

O Observador

Órgão Informativo do Departamento de Promocão Social da Usina da Pedra
15 de Junho a 15 de Julho/89

ANO XIX

nº 223

Transporte ganha mais espaço e segurança



Recentemente, Transporte e Mecanização trocaram seus endereços: Transporte passou para o Pátio da Mecanização e Mecanização foi para o Pátio do Transporte. **Luz A. Zavanella**, Gerente do Departamento, justificou a troca, alegando duas razões:

Por ser menor, e também acomodar as instalações do lavador de veículos, eram freqüentes os acidentes (batidas) no Transporte. O Pátio da Mecanização dispõe de medidas mais regulares, permitindo maior aproveitamento dos espaços e possibilitando estacionamento mais ordenado de maior número de veículos. Com isso, as manobras serão feitas com mais segurança. **Zavanella** lembrou também em caso de futura expansão do Transporte, não será necessário pensar em nova mudança, porque o local tem área disponível.

CANA MOÍDA:	
Própria:	559.868.150 ton.
Fornecedores:	259.177.770 ton.
PRODUÇÃO:	
Açúcar:	374.750 ton.
Álcool:	54.445.000 ton.
Dias de Safra:	61

Boletim da Safra da 89/90.

Eleições 89

O prazo para fazer o Título de Eleitor vai até 06 de agosto. Quem completar 18 anos até essa data é obrigado a fazê-lo.

Os jovens de 16 à 17 anos não são obrigados a votar, mas se quiserem fazê-lo, também devem providenciar o título até 06 de agosto. Para isso devem comparecer ao Cartório Eleitoral de sua cidade e apresentar um desses documentos: Carteira de Identidade ou Certidão de Nascimento ou Carteira de Reservista.

Em Serrana, o Título de Eleitor pode ser feito na Prefeitura Municipal, das 08 às 11 e das 13 às 17 horas. Procurar por **Maria Eliana Pereira**, logo na entrada do prédio.

S.O.S. HOSPITAL

O Hospital Santa Casa de Serrana precisa de sua ajuda para continuação de suas obras de ampliação. Para isso teremos uma grande campanha. Todos estão convidados a participar. Colabore e você poderá ganhar prêmios valiosos.

Limpeza sem interrupção do processo



Osmar, Lucílio, Lauro, Sérgio e Jair compõe a equipe de limpeza dos aquecedores



Eles fazem a limpeza dos Evaporadores: Abílio, Sebastião, Paulo, Francisco, Sebastião Amaurício, Altemir, Elias, Gilvan, Ailton Domingos e Valtemir.

bém, pelo sistema de revezamento, assim todo dia se limpa uma dessas caixas. Aqui trabalham Ailton Francisco da Silva, Amaurício da Silva, Ailton dos Manoel Santos, Gilvan da Cruz, Francisco V. Pena, Manoel da Cruz de Souza, Paulo Sérgio Nunes, Sebastião Maciel dos

Santos, Sebastião Neves dos Santos, Valtemir M. Arruda e Elias Barbosa.

Este trabalho, já efetuado desde a safra passada, possibilita a sequência do processo de fabricação de açúcar, sem interrupções somente para limpeza dos evaporadores, como ocorriam nas safras anteriores.

aquecedores parados para limpeza. Nesta equipe estão **Lucas Cílio Mendonça**, **Sérgio Ricardo de Paula**, **Lauro Dias da Silva**, **Jair M. Marchini** e **Osmar L. Moreira...**

Os aquecedores e evaporadores são equipamentos que se incrustam facilmente. Para mantê-los sempre em boas condições de operação é muito importante o trabalho dessas equipes.

A equipe dos aquecedores

é responsável pela limpeza de cinco caixas de evaporação e duas caixas de pré-evaporação. Tam-

Treinamentos

Programa de visitas novos tem preferência

Parabéns aos funcionários que neste período participaram de treinamentos, dentro ou fora da Empresa. Não foram muitos. E que durante a safra fica mais difícil realizar os treinamentos principalmente internos, porque a maioria do pessoal trabalha em turnos.

Na Carpa, **Pedrinho** monitora mais em curso para duas turmas de motoristas contratados recentemente do Treinamento e Desenvolvimento se ocupa com o Programa de Visitas iniciado em junho (veja esta página).

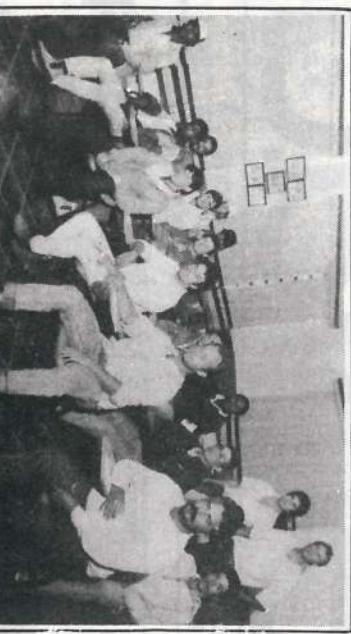
Vale lembrar o início do curso "Gestão de Materiais", mais um trabalho do Instituto Mauá, desta vez para funcionários do Compras e Almoxarifado. Estiveram participando de Cursos fora da Empresa, os seguintes funcionários:

USINA: **Luz Henrique Viana**, Engenheiro Químico; **Luiz Sérgio Nicollucci**, Desenhista/Formulário; **Hélio Neto**, Encarregado de Segurança Trabalho e Patrimônio.

FILIAL: **Antônio Lopes**, Mecânico Veículos CARPA; **Cláudio Oliveira da Silva**, Encarregado.

Parabéns a todos e que aproveitem bem o que aprenderam.

1º turma do Curso para os motoristas recentemente contratados



Os alunos da 4ª série C, da Escola Estad. "Deput. José Costa" vieram acompanhados pela professora Neusa Maria do Bem, dia 27 de junho.



anos que a Seção de Treinamento e Desenvolvimento/Usina preparou um Desenvolvimento durante a safra.

Muitos já participaram e pedem para voltar, mas, por hora, o Programa dá preferência aos novos funcionários.

Em 89 cerca de 680 cortadores de cana deverão visitar a Usina. A escolação das turmas para visita é feita pelo Treinamento e Desenvolvimento/Carpa. Eles vem em ônibus da Empresa, chegando por volta das 8 horas. Daí passam pelo Treinamento/Usina assistem aos filmes Histórico da Usina e Processo de Industrialização da cana. A seguir, divididos em grupos menores, acompanhados por monitores, saem para conhecer a Indústria. No final, juntam-se novamente na Sala para o lanche e entrega dos bonés.

Considerando os muitos pedidos, o Programa estendeu-se também a escolares de Serrana e cidades vizinhas onde residem funcionários.

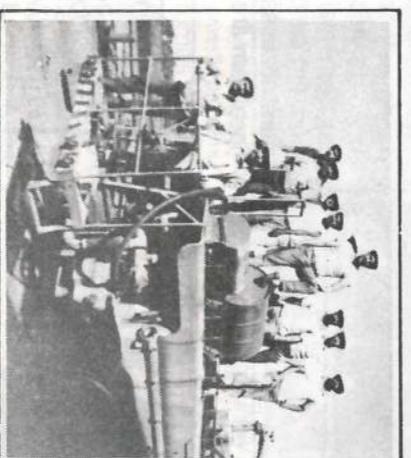
Pela segurança que a presença de visitantes representa para a Empresa e funcionários em todos os dias do ano, os agradecimentos de todos e parabéns pelo 02 de junho.

A Brigada de Incêndio da Usina está composta por 27 bombeiros, todos funcionários da Indústria. São eles: **Antônio Lagaci**, **A. Tadeu Soares**, **Aperecido da Silva**, **Isaias Gomes Braga**, **Jair P. Barbosa**, **Edegar Apa- recido da Silva**, **José Ribeiro**, **Luiz Jó- sé dos Reis I**, **Pedro D. Correia**, **Car- mo da Silva**, **Cláudio Hayashi**, **Décio Amadeu**, **João Berzuino**, **Joaquim F. Barbosa**, **José A. Barbosa II**, **Nivaldo G. Gomes**, **Noelito A. Pereira**, **Roberio Izidoro da Costa**, **Adilson V. Montanari**, **A. Elvio Uzuele**, **Antônio F. Sangalli**, **Ary Clóvis Luiz**, **Euclides Leandro**, **José Cândido Luis**, **Manoel A. Sinastre**, **Norberto A. Spanhol**, **Pe- dro Flávio dos Santos**, **Hélio Neto** é o coordenador.

Sexta sim, sexta não, soa o alarme convocando-os para o treinamento de rotina. Esses treinamentos são importantes para manter atualizados os procedimentos e também para verificação dos equipamentos do caminhão bombeiro, que devem estar sempre em ordem.

Ao longo desses anos, nossos bombeiros tem combatido com eficiência os principais de incêndios ocorridos na Empresa, especialmente na área industrial. Felizmente foram bem poucos.

Pela segurança que a presença de visitantes representa para a Empresa e funcionários em todos os dias do ano, os agradecimentos de todos e parabéns pelo 02 de junho.



Parte da Brigada num Treinamento de rotina.

A turma 07 de Ribeirão Preto foi a primeira a visitar a Usina. A chuva, o frio e certamente a ressaca do quente das festas Juninas impediram o comparecimento de todos que haviam se proposto a vir. Mas, quem veio gostou. Um deles, **José Deolindo Pereira**, Auxiliar de Feitor festejou S. João até às 3 da manhã e para recuperar o ânimo tirou uma soneca no trajeto até a Usina.

No final, enquanto lanchavam giberto Oliveira Rodrigues lembrou os tempos em que puxava cana de ombro e admirou-se com o crescimento da Usina. Aquelas que não faziam idéia de como as coisas acontecem dentro da indústria ficaram surpresos, e como Lázaro Cândido gostaram de ver o açúcar saindo quentinho. Alguns até o experimentaram.

O destaque deste grupo fica para o casal **Aparecida e Carlos de Donizete Trevelim**. Eles são namorados e para eles a visita foi um passeio que curtiram lado a lado o tempo todo.

A turma 07 de Ribeirão Preto foi a primeira a visitar a Usina. A chuva, o frio e certamente a ressaca do quente das festas Juninas impediram o comparecimento de todos que haviam se proposto a vir. Mas, quem veio gostou. Um deles, **José Deolindo Pereira**, Auxiliar de Feitor festejou S. João até às 3 da manhã e para recuperar o ânimo tirou uma soneca no trajeto até a Usina. Giberto Oliveira Rodrigues lembrou os tempos em que puxava cana de ombro e admirou-se com o crescimento da Usina. Aquelas que não faziam idéia de como as coisas acontecem dentro da indústria ficaram surpresos, e como Lázaro Cândido gostaram de ver o açúcar saindo quentinho. Alguns até o experimentaram.

O destaque deste grupo fica para o casal **Aparecida e Carlos de Donizete Trevelim**. Eles são namorados e para eles a visita foi um passeio que curtiram lado a lado o tempo todo.

Assistenciais e outros grupos. O Programa é o mesmo para todos e seu sucesso está diretamente ligado à participação dos monitores que sempre atendem os visitantes com boa vontade.

Primeira Visita

A quer desc cultu está cort cari gais pela

com dar com seu gistr men

dar com galid e

desc e

pagi

2. vo te

guinte

29 DE JUNHO DIA DA TELEFONISTA



Parabéns as nossas simpáticas telefonistas; Cláudia, Nadir e Mari. Obrigado pela paciência de vocês.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serrana - S.P. fundado em novembro/70. **Editor:** Zezinho e outros. **Ilustradora:** Dagni Carvalheiro Machado - MTb 17092. **Fotografia:** Jader, Zézinho e outros. **Diagramação:** Fernando Jader e Jovil, Milton, Co. **Correção:** Funcionários da Usina e Carpa. **Impressão:** Fernando Ribeiro. **Composição e Fase 1 - SP:** AP - Assessoria e Publicidade Ltda. **Impressão:** Jornal de Ribeirão. **Impressão:** 400 exemplares. **Endereço:** Usina da Pedra, C.P.O. 52, Rua - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERJ.

Chegou o Bull - D.P.S.T1

Desde 1981 a informática na Usina vem se desenvolvendo rapidamente, utilizando inicialmente um mini-computador Cobra 530, transformado em 85, em Cobra 540.

Em 1987, foi adquirido um segundo Cobra 540. O Centro de Processamento de Dados, procurou atender inicialmente aos sistemas administrativos das Empresas para posteriormente, desenvolver sistemas para as áreas industrial e agrícola. Com isso chegou-se ao limite de capacidade destes equipamentos, tornando-se necessário a aquisição de um novo computador, dessa vez um Bull - DPS - T1, classificado com um computador de grande porte.

Com o Bull - DPS - T1 inicia-se uma nova fase no processo de informatização da Empresa. Para sua implanta-

ção, será necessário converter os programas do Cobra para o Bull, porque o sistema de programação é diferente. Nesta conversão, 300 programas sofrerão algumas alterações e outras 700 serão refletidas. Este trabalho de adaptação dos programas começou a ser feito em junho e estará concluído em 12 meses, quando serão destinados os atuais equipamentos em uso.

O novo computador trará benefícios imediatos aos usuários. Além de possuir maior veloci-

dade de processamento e impressão, o Bull permite a ligação de até 60 terminais sem equipamento adicional. Atualmente dispomos de 15 terminais.

Para instalação do Bull foram realizadas mudanças nas instalações existentes, porque é necessário um controle rígido de limpeza da sala, temperatura, umidade do ar e energia elétrica.

Todo esse trabalho foi realizado pelo pessoal da Oficina Elétrica, Térmica, Carpintaria e Pedreiros da Usina.

D.R.

O

EMI

CHE

Stc

Coloc

1.

ausei

desc

cultu

está

cort

carit

gais

pela

'Cana: corte planejado

A cana de açúcar é uma cultura que requer um grande número de trabalhadores desde o preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita. Nesta safra, a Carpa está trabalhando com uma média de 800 cortadores de cana, todos com registro em carteira, o que lhes garante os direitos legais e mais os benefícios sociais oferecidos pela Empresa.

Há muitos anos a Carpa não aceita em seu quadro funcionários que não sejam registrados, ou seja, desapareceu definitivamente a figura do empreeiteiro - (gato), para dar lugar a um funcionário da Carpa que como responsável, tem a função de convocar cortadores para integrar sua turma. Feito isso, o cortador passa pelo exame

admissional e uma vez aprovado pelo médico, é registrado, passando para o quadro efetivo da Empresa.

Como a mão de obra disponível em Serrana não preenche a necessidade, a Carpa trabalha também com turmas de cidades vizinhas, como Ribeirão Preto, Serra Azul, Altinópolis, Cajuru e Santa Cruz da Esperança. Cada turma tem em média 60 trabalhadores.

Para que a cana necessária à Usina seja entregue com boa qualidade, se faz necessário um bom entrosamento entre as áreas de corte, transporte e manutenção, a fim de não se comprometer o esquema completo. Esse esquema de trabalho está contido no Planejamento da Safra. Um dos itens do Planejamento trata das Frentes

de Corte. A partir dessa edição, até o final da safra, falaremos sobre cada uma delas. Nesta safra, a Carpa está trabalhando com 50 Frentes, distribuídas conforme o tipo de corte, manual ou mecânico, e a distância das canas até a Usina. Para determinar os talhões a serem cortados por cada Frente, existem alguns critérios. Vejamos:

1. Manutenção da Cana. para ser cortada, a cana precisa estar madura, isto é, ter um percentual mínimo de sacarose no caldo.

2. Áreas de Fertilização: é preciso que se tenha talhões disponíveis mais próximos à Usina para receber a vinhaça e parte das águas residuais que são continuamente descartadas pela indústria.

3. Área para Aplicação de Vinhaça:

FRENTE 01



Antônio B. Machado e Antônio G. Soares são apontados, como dois bons motoristas da Frente 01.

Antônio B. Machado e Antônio G. Soares são apontados, como dois bons motoristas da Frente 01.

Nesta Frente é feito o corte manual de cana. Os talhões ficam a uma distância média de 8 Km. São as áreas fertilizadas da Fazenda da Pedra, Belo Horizonte, Água Claras, etc. Estas canas são normalmente cortadas

Melhores Folhões Maio/89

MULHERES			
Colocação	Funcionárias	Turma	Média Tonelada/Dia
1 ^a	Alice Avelino	8	15.559
2 ^a	Ivete Ghiootti da Silva	7	11.734
3 ^a	Dircé de Jesus B. Silva	31	11.220
4 ^a	Benedicta G. Teodoro	12	10.519
5 ^a	Ismar Fátima dos Santos	6	10.287

HOMENS			
Colocação	Funcionários	Turma	Média Tonelada/Dia
1 ^a	Adalberto Lucas	19	17.564
2 ^a	André Luis Lucas	19	16.879
3 ^a	José Carlos Militão	6	16.165
4 ^a	Vicente Francisco Belobone	6	15.731
5 ^a	Ivalir Aparecido Pereira	6	15.725

D.R.H. INFORMA

O QUE ACONTECE QUANDO O EMPREGADO FALTA, CHEGA ATRASADO OU SAÍ MAIS CEDO DO TRABALHO?

- Se o empregado se ausentou por motivo legal, desde que comprove a legalidade junto à Empresa, ele não sofrerá nenhum desconto em sua folha de pagamento.
- Se não for por motivo legal, acontecerá o seguinte:

Faltas, atrasos e saídas antecipadas do trabalho

também é preciso ter disponível talhões não muito distantes da Usina para receber a vinhaça pura aplicada com os caminhões tanques.

4. Áreas de Reforma de Canaviais: os talhões que serão replantados, devem ser cortados nos meses de menos chuva, em julho e agosto, porque a brota não ressaca, uma vez que as canas serão arrancadas.

5. Distância Média: as frentes de corte não podem se concentrar numa só distância. É necessário manter frentes próximas e distantes para que o abastecimento da Usina seja equilibrado.

Semanalmente o planejamento geral é revisado, em função dos fatores citados, bem como a necessidade semanal de cana que a Usina tem para moagem.



É o administrador regional da área onde está a Frente 01 que coordena o corte e transporte. Na maioria das áreas está José Márcio Martins.

COMUNICA AS TURMAS DO CORTE ANUAL DE CANA

PERÍODOS	LOCALIDADE	RESPONSÁVEL/FETRISTAS
03	Serrana	Geraldo Aparecido Rosário
12	Serrana	Apaeceido de Souza Pereira Antônio Nogueira
19	Serrana	Aniba Chaves dos Santos
04	Serra Azul	João Donizete Alves
08	Serra Azul	Minoru Paulo Sakamoto
09	Serra Azul	Dari Perna
14	Serra Azul	Antônio Savi Filho
05	Cajuru	Alvaro Augusto Lacerda
06	Cajuru	José Sébastião da Silva
21	Cajuru	Alberto Césio
11	Altinópolis	Antônio Aparecido da Silva
18	Altinópolis	Edson Augusto Pantacini
31	Altinópolis	Adair Souza Guimarães
10	Sta Cruz Esperança	Edmundo Roberto Lomardão
07	Ribeirão Preto	Eutônio Guilherme dos Reis
		José Euclídio Pereira

empregado teve no período aquisitivo.

O cálculo de redução depende do número de faltas injustificadas que o empregado teve no período aquisitivo.

QUANDO AS FÉRIAS SÃO REDUZIDAS? A redução das férias depende do número de faltas injustificadas que o empregado teve no período aquisitivo.

O cálculo de redução obedece à seguinte tabela:

Nº Faltas	Redução	Dias de Férias
6 a 14	6	24
15 a 23	12	18
24 a 32	18	12
Acima de 32	30	-

(Colaborador: Silvio A.S. Carvalho - Encar. Secção de Pessoal)

Chorinho novo

A família de alguns funcionários aumentou. Que o "chorinho Novo" enche de alegria os corações e os lares destas famílias e que as crianças cresçam abençoadas por Deus, saudáveis e felizes.

* Em maio, dia 16, nasceu o segundo filho de **Vaniide e Nilton Vieira Pinto**. O garoto chama-se **Wellington**.

* Lucas é o primeiro filho de **Neuzete e José Murilo Braga**, que já tinham duas meninas, **Lucas** nasceu dia 2 de junho.

* Dia 07 de junho chegou **Camila**, filha de **Gessie e José Reis Pereira** que já tinham dois filhos.

* O garoto **Antônio** é o primeiro filho de **Nilda Aparecida e Antônio Silvério Lisboa**. **Antônio** nasceu dia 08 de junho.

* Ana Carina chegou dia 19 de junho. É a terceira menina do casal **Ana Rosa e Sebastião Caetano de Souza**.

USINA

* Dia 23 de maio nasceu a primeira filha de **Davina Aparecida e João Luiz Maranhão**. A garota chama-se **Camila**.

FILIAL

* Mirian Jéssica nasceu dia 03 de maio. É filha de **Ana Maria e Joao Batista Azarias** que agora tem cinco filhos. Agora elas tem seis filhos.

* Ana Carina chegou dia 19 de junho. É a terceira menina do casal **Ana Rosa e Sebastião Caetano de Souza**.

CARPA

* Dia 18 de maio chegou Karina, filha de **Maria das Dores e José dos Santos Ramos**.

* A primeira filha de **Maria Antônia e José Lima e Silva** chama-se **Tatiani** e nasceu dia 21 de maio.

* A garota **Napoliana Regina** é a terceira menina de **Maria Aparecida e Silvio Lima de Figueiredo**. **Napoliana** chegou dia 26 de maio.

CARPA

Parabéns aos funcionários que se casaram recentemente. Que o casamento lhes traga muitas alegrias.

CARPA

* Izabel Cristina Sinaire (funcionária) e Rael Gonçalves de Oliveira Jr. casaram-se dia 27 de maio.

* **Sueli Sacoman e Claudinei José Nogueira** casaram-se dia 10 de junho.

USINA

* Dia 20 de maio casaram-se **Silvia Aparecida Pio** (funcionária) e **José Antônio Peron**.

* **Maria Eugênia A. Mota e Clodoaldo Rosa** casaram-se em 17 de junho.

FILIAL

* **Marly Garavazzo e Claudinei Pereira** casaram-se dia 17 de junho.

Evite a multa: colabore

Quando você não comparece no horário marcado para o dentista, paga uma multa de NCZ\$ 10,00 (dez cruzados novos). A multa foi a solução encontrada pelo Serv. Social para disciplinar a frequência ao dentista. Mesmo assim as faltas continuam ocorrendo.

Se realmente não puder comparecer no horário marcado, avise com antecedência. Você evitara a multa e dará chance para que outro colega seja atendido no seu lugar. Portanto, colabore.

Dicas para o dia a dia

Irene das Gracas Paulino, esposa do **José Garcia Paulino**, da Turma 11, de Altinópolis, enviou ao "Observador", estas dicas que disse, "são segredinhos que facilitam o dia a dia da dona de casa".

1 - **Arroz Soltinho**

O arroz ficará soltinho se você colocar umas gotinhas de limão na panela, quando a água começar a ferver.

2 - **Marcas de Costura**

As marcas de costura

desmanchadas sumirão rapidamente se você passar gelo e o ferro quente sobre elas.

3 - **Brilho nos calçados brancos**

Para que os celjados brancos brilhem como novos, basta lavá-los e passar um pouco de leite de vaca sobre eles.

4 - **Fim dos Mosquitos**

Acabe com os mosquitos. Para isso, coloque um prato com água, umas go-

tas de vinagre, e pimenta do reino.

5 - **Manchas de Tinta**

Livre-se das manchas de tinta de caneta colocando sobre elas um algodão com pinho sol.

Deixe um pouco e em seguida coloque um pouco de água. A mancha sumirá.

6 - **Bom Brilho**

Além do brilho nos utensílios de cozinha, bom brilho é muito bom para dar brilho nos móveis de cerejeira, sem riscá-los.

Conjunto

Os novos Transwa

thians levou aquela esfrega. Quando resol- veu tomar uma cervejinha para afogar as mágoas, inverteu as coisas: mordeu o copo e jogou cerveja no pastel pensando ser molho. Dureza, hein **Chila**?

* **Dias desses**, no Pinguium, em Ribeirão, o garçon chamou o **Wilson Montanari**, o **Pezinho de "Dr. Pezinho"**. Tá com a bola toda, hein. (Era isto que ele viu escrito na capa do cheque do moço).

* **A ASAS** (Associação dos Solteiros Abandonados de Serrana), está cada vez mais forte. Os mais novos integrantes do grupo são: do Posto de Manutenção: **Wilson D. Lorena, Jorge Luiz Silva, Eurípedes Costa** está preocupado com a taxa da ASAS. Dizem que o moço nem dorme à noite e está pensando seriamente em tentar a sorte no programa "Namoro no Rádio", do Zé Béto. Assim cai fora da AS-

* **Aracy, a Ci**, Orientadora dos Clubes de Mães, queria saber se teria "jazz" à tarde. Se atrapalhou e perguntou se ia ter aula de "víés".

* **Sônia** foi com tia **Lúcia** fazer compras no Paiol. Pra escolher os produtos foi fácil. Difícil foi com todo aquele fôsico empurrar o enorme carrinho. Quando o tio, viu, deixou a prateleira para ajudá-la. "Isto é muito perigoso pra você, menininha". Valeu pelo menininha, hein **Sominha**!

* Quando **Antônio**, o enfermeiro/Usina chegou, pegou firme no leite de soja: 5 saquinhos por dia. É que ele tava muito magrinho e queria ganhar uns quilinhos.

* **Antônio Carlos dos Anjos**, do Laboratório/Usina, foi ajudar o colega na construção da casa, chegou antes e dormiu. A cabrila do vizinho veio e fez a festa, lambendo sua boca. Ele sonhando, dizia: "Sai baba, sai baba!" Que vexame, hein!

* **Donizete A. Sanjuliano**, da Balança ligou o aquecedor da marmita. A água evaparou, condensou na parede e escorreu. Donizete muito admirado dizia: "Olha só: a parede está transpirando!"

* **Norival Vitorino de Souza**, Soldador da Usina ganhou um troféu, cantando música sertaneja. Toda vez que olha nele, Norival canta: "Tudo isso é emoção, moço?"

* **Luiz Carlos Narciso, o Pantera**, do Gerador/Usina, disse que resolveu o problema do frio comprando um vestido de prídio. **Hélio Buzzato** gostou da idéia e fez o mesmo. Ninguém entendeu essa, garotos.

* **Noelito A. Pereira**, Soldador/Usina estava cheio de ciúme de sua máquina de solda. Limpou, entrolou o cabo e colocou a placa. "Não use. Estabilizador queimado". Rapaz cuidadoso, esse **Noelito**!

* **Mauro da Silva**, da Oficina Elétrica tomava umas e outras com os amigos e pediu uma vodka. Serviram-lhe um copo de água. **Mauro** torrou e comentou que estava mais forte que pinga. Ele conhece, pessoal!

* **Armando da Costa**, (Drogaria/Usina), pediu ao **Gilson** para comprar um submarino pra verificar a quantidade de barro que havia na lagoa. Boa, **Armando**!

* **Pedro Flávio dos Santos** trouxe uma calça como medida pra fazer seu uniforme de vigia. O colega **Sobrinho** viu a caixa e foi logo perguntando se eles iam trabalhar de bermuda. E que a calça estava dobrada.



...SÓ NOSSAS

Festas Juninas: frio, vento, chuva e animação



Os noivos Andréia e Osvaldo puxaram a quadrilha dos jovens na Transwaal



As crianças lizaram o casamento dos noivos Fabiana e Alceu



O conjunto do Dito Nascimento presente em todas as festas



Toda essa criançada é da Transwaal e dançou a quadrilha.



O fotógrafo não acreditou que o pessoal da Sta. Mariana ia se animar e só esperou o terço, indo em seguida para o Transwaal



As crianças da Pedra posaram para o Jader fotografá-la com sua "Shiatyca"



As crianças lizaram o casamento dos noivos Fabiana e Alceu

As festas juninas nas Fazendas e em Seriana já fazem parte da programação do Serviço Social. Mães, moças e crianças se agitaram nos ensaios das danças e nos preparativos dos quitutes: doces, pipoca, amendoim, bolos, quentão e vinho quente.

A primeira festa foi na Fazenda da Pedra, dia 17. Apesar da animação de alguns moradores, a festa acabou cedo. No sábado seguinte, 24 foi na Transwaal, sempre muito animada e na Santa Mariana, que também não fica atrás.

O frio e a chuva inesperada não seguiram ninguém. Na Santa Mariana, acabaram a reza do terço na Escolinha, e lá mesmo o forró se esticou até a madrugada.

Na Transwaal, a chuva só conseguiu apagar a fogueira. Quando passou, secaram a quadra e a festa prosseguiu como estava programada: terço, levantamento do mastro, danças, casamento caipira e ginvana, terminando com o forró.

Agora a expectativa é para a festa do pessoal de Seriana que acontecerá em Juízo. Nas reuniões dos Clubes, Clubinhos, Corte Costura e mesmo na Escola de Artes, não se fala noutra coisa.

Todos estão muitos animados, prometendo que será festa pra santo nenhum botar defeito. Vamos aguardar e enquanto isso, curtir os lances das festas: nas feiras, não se fala noutra coisa.

* Na Santa Mariana não tinha sanfona,

resolvendo as o copo ido Ser eirão, o itanari, com a escrito oteiros vez nes do o. Wil- , Eur- ocha e

o com, a o nem iamente noro no da As- ubes de à tarde, aula de compras foi fácil, purrar o , deixou uito pe- jelo me-

o/Usina a: 5 sa- jito ma- o Labo- a cons- orniu. A ita, lam- zida: "Sai li- ju eva- scorre. Iha só: a Soldador do músi- ele, No-)ço? tera, do u o pro- do com- a e fez o arotos. or/Usina quina de olocou a eimado".

étrica to- los e pe- copo de le estava pessoal! a/Usina), submari- arro que luxa uma uniforme a calça trabalhar dobrada.

com a homenagem do terço e da festa onde havia muita fartura e alegria.

* **Hélio Montanari, o Lelé**, mesmo não morando mais na Fazenda, compareceu e como nos anos anteriores, se encarregou da pipoca gostosa e quentinha. Foi nomeado o "pipocaíro oficial" da Santa Mariana. Já que não aguenta mais correr atrás da bola, o melhor é encostar o umbigo no fogão, disseram os "mui amigos". Verdade, isso Lelé?

* **Adevanira e Mário Tadeu Montanari** também não moram na Fazenda, mas, tem lá muitos amigos e não faltaram. E nem podiam porque animação é com eles, principalmente com Adevanira.

* Neste ano, **Maria da Fazendinha**, veio ajudar nos preparativos para a Festa da Pedra. Muito disposta, chegou com a filha **Ana Lúcia** e ficaram até à noite, **Cíli**, orientadora dos clubes, preparou o quentão e o vinho quente. Ficaram bonitos demais. Isto sem falar nos docinhos de batata da Glória, no amendoim e na pipoca. As meninas do clubinho deram uma boa mão para tia Glória. * **Jader e Prof. Milton** deram uma de "professor Pardal" e inventaram uma máquina fotográfica estilo "lhambe-lambe" que fez o maior sucesso. No final da dancinha, as meninas se posicionaram para a foto, mas levaram aquele susto: além do estouro e da fumaça, esguichou água e foi só garanhada.

* **Tia Lúcia**, mesmo grávida, não conseguiu enquanto não ajeitou as danças para as mães e crianças. A curtição começou nos ensaios. Mas a surpresa maior ficou para a noite da festa. **Ione do Prado** esteve irreconhecível como "distinto cavalheiro", fazendo par com a **Per (Maria Aparecida)**. Um barato. **Sonia Manzano**



O Grupo de Dança das Mães da Pedra



As crianças da Pedra posaram para o Jader fotografá-la com sua "Shiatyca"



Olha aí a dança do fricote

foi o **Zé Nivaldo**, motorista: levou um bolo para a festa e voltou com outro ganho no sorteio. Aliás, não é o primeiro ano que isto acontece. O **Zé** não leva prejuízo.

* **Pedro Paulo Fiel** queria uma valsa e pediu ao **Dito** santomense, que na confusão, soltou um bolero. Agradou do mesmo jeito, né **Pedro**? * Vale destacar a atuação do **Geraldo G. Santos** no pandeiro. Valeu, hein? Previsando de um pandeirista é só chamar o **Geraldo**. Ele vai gostar.

- Pois é isso pessoal! Com boa vontade e união de todos, mesmo com vento, chuva e frio a Transwaal fez mais uma bela festa junina, o que, diga-se de passagem, já é tradição na Fazenda.

VINHO QUENTE
Muita gente se interessou pela receita do vinho quente servido na festa das mães na Jaqueira, e também nas festas juninas nas Fazendas. Aqui está ela:

Ingredientes: 1 litro de vinho; 1 copo de açúcar; 1 punhado de cravo; 1 punhado de canela em pau (mais ou menos meio pacotinho); 1 maçã grande picada miudinha e 1 copo de água.
Modo de fazer: Colocar numa panela o açúcar, a canela e o cravo. Mexer com colher de pau até que o açúcar fique bem douradinho. Acrescentar a água e a maçã, mexer um pouco e colocar o vinho. Deixar fervor bem e pronto. Se quiser mais doce, acrescentar mais açúcar.

Os bolos decorados foram reservados para sorteio e nessa, quem levou vantagem

Criado o Mirim e

Juvenil da A.A.P.



Já há algum tempo, um grupo de crianças vem treinando com certa regularidade no Estádio Irmãos Biagi, são o comando de

Aparecido W. Barbosa, conhecido por **Jacaré**, que pretendia formar equipes mi-

rim e juvenil da Associação Atlética Pe-

drense.

Agora, estas equipes estão devi-
mente organizadas e passarão a receber o
apoio da Empresa através do Depto. de
Promoção Social, que criou uma Comis-

são para acompanhar as atividades espor-

tivas no Irmãos Biagi.

Em junho, dia 28, os pais foram convo-
cados para uma reunião no D.P.S., onde fo-
ram informados da intenção da Empresa de

trabalhar com esse grupo, oferecendo-lhes

a oportunidade de praticar o esporte, no ca-
so, o futebol, modalidade mais difundida em

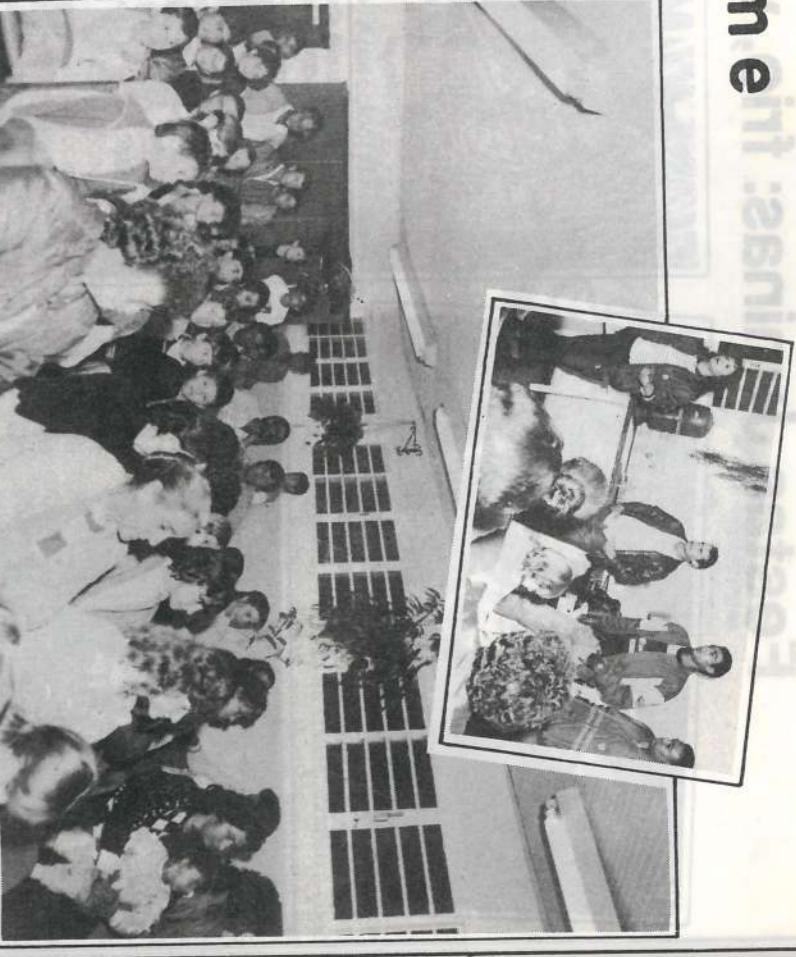
nossa meio.

É que sem a colaboração dos pais, fica
difícil trabalhar com a garotada. Eles devem
incentivar os filhos, e dar-lhes o devido
apoio para que desenvolvam suas habili-

dades e o gosto pelo esporte.

A Comissão Coordenadora dará todo
apoio aos times. Eles terão transporte, uni-
formes, acompanhamento médico periódico,
além da avaliação semestral do boletem
escolar. Pretende-se que sejam bons atle-
tas, sem deixar de lado as obrigações es-
colares. Por isso, aquele que perder o ano
escolar, está automaticamente fora do time.

A frequência aos treinos aos sábados à
tarde é obrigatória. Os jogos são no domin-
go, pela manhã. A comissão está formada



Reunião com os pais e os garotos, para criação das Equipes Mirim e Infantil. Em destaque, Sueli Guar-
ner e Hélio Neto, da Comissão, o técnico Jacaré e o auxiliar Cláudio.
pelos funcionários: **Idevaldo Bertagnoli**,
Jorge Luiz Cavallieri, **Hélio Neto**,
Sueli A. Garnier, **Pedro B. do Prado** e
Dr. Francisco. O técnico é **Aparecido W. Barbosa**, Jacaré, que será auxiliado
por Cláudio Messias da Silva.

No dia seguinte à reunião, **Idevaldo** não
escondeu seu entusiasmo pelo projeto e de-
clarou:

A.A. Pedrense e Santa

Mariana, finalistas do

Notas

Esportivas

E.C. Laranjeiras: Por falta de adver-
sários, o time ficou vários domingos sem
jogar. Em julho, esperam que as coisas se
normalizem e possam fazer uma boa cam-
panha.

A.A. Pedrense: A equipe está em sua
melhor fase, registrando vitórias por goleadas,
comparcimento constante dos jogadores,
além do artilheiro do mês, **Edilson**,
por duas vezes consecutivas.

S.E. Transwaal: Por dois jogos os ti-
mes visitantes não compareceram e o téc-
nico **Benedito Matias** aproveitou para
treinar seus meninos, jogando linha contra
defesa.

Motoristas: Foi uma bela campanha
em junho: três jogos, três vitórias. A equipe
está muito bem.

Manutenção: A equipe aliviada depois
das vitórias nos dois jogos de junho. A di-
culdade é o não comparecimento do adver-
sário, o que prejudica o entrosamento do
time. Os jogadores estão animados para
repetir os bons resultados em julho e con-
servar a boa fase.

Veteranos A.A.P.: O time continua
instável: em junho perdeu duas e ganhou
duas. **Hélio Neto** acha que embora os ad-
versários fossem de bom nível técnico, os
veteranos poderiam ter um melhor desem-
penho.

Você Sabia?

Use o folhão apenas pa-

ra cortar a cana. Cuide
bem de suas mãos. Você

precisa muito delas. Todos
nós precisamos. Pense
nisso.

Jogadores e Dirigentes convidam a
torcida para prestigiar suas equipes.

As mãos são as partes
do corpo mais atingidas por
acidentes no corte de cana.
Em seguida, vem os pés.
VEJA NO QUADRO

Mesmo disposto de
Equipamentos de Proteção
Individual que os protegem,
por falta de conscientiza-
ção (muitos não os usam)
os acidentes continuam
rondando os canaviais.

MÃOS A OBRA

Vamos mudar este quadro.
A começar pelas mãos.

Sem elas a vida fica muio
difícil.
Portanto, proteja-as com
a luta e com a cabeça,
prestando atenção no tra-
balho que faz.



EDILSON REPETE A DOSE

O centro avante **Edilson Vieira da Silva**, Coord. Adm. Experimental-
ção Agrícola, está em sua melhor fa-
se. Retornando, recentemente ao fu-
tebol, depois do afastamento de um
ano, **Alemao** (é esse o seu apelido),
repete a dose: é o artilheiro do mês
pela Associação Atlética Pedrense,
pela segunda vez consecutiva. Fo-
ram 12 gols nas três partidas dispu-
tadas em maio. Parabéns!

Futsal: Serrana é vice

Serrana saiu Vice-Campeã do V Futsal
O jogo decisivo foi disputado na Cava do
Bosque em Ribeirão Preto, dia 25/06, con-
tra o Altinópolis. A decisão foi no pênaltis: 2
à 1.

Durante toda a campanha, jogadores
e torcida tiveram conduta exemplar e mere-
cem cumprimento. Na equipe estavam dois
funcionários, **Carlos Roque** da Usina
e **Rubens Cotrim do Nascimento** da
Carpa, além do técnico **Jorge L. Cavallie-
ri**, supervisor Almoxarifado Usina. Para-
bêns ao **Jorginho** pelo trabalho e parabéns
a toda equipe pela garra e dedicação. Valeu
pessoal!

FUNCIONÁRIO

ARTILHEIRO DO MÊS

NOTAS

EDILSON

REPETE A DOSE

ARTILHEIRO DO MÊS

REPETE A DOSE

Torneio Roque Ricardo

Mariana, finalistas do

Notas

E.C. Laranjeiras: Por falta de adver-
sários, o time ficou vários domingos sem
jogar. Em julho, esperam que as coisas se
normalizem e possam fazer uma boa cam-
panha.

A.A. Pedrense: A equipe está em sua
melhor fase, registrando vitórias por goleadas,
comparcimento constante dos jogadores,
além do artilheiro do mês, **Edilson**,
por duas vezes consecutivas.

S.E. Transwaal: Por dois jogos os ti-
mes visitantes não compareceram e o téc-
nico **Benedito Matias** aproveitou para
treinar seus meninos, jogando linha contra
defesa.

Motoristas: Foi uma bela campanha
em junho: três jogos, três vitórias. A equipe
está muito bem.

Manutenção: A equipe aliviada depois
das vitórias nos dois jogos de junho. A di-
culdade é o não comparecimento do adver-
sário, o que prejudica o entrosamento do
time. Os jogadores estão animados para
repetir os bons resultados em julho e con-
servar a boa fase.

Veteranos A.A.P.: O time continua
instável: em junho perdeu duas e ganhou
duas. **Hélio Neto** acha que embora os ad-
versários fossem de bom nível técnico, os
veteranos poderiam ter um melhor desem-
penho.

Você Sabia?

Use o folhão apenas pa-

ra cortar a cana. Cuide
bem de suas mãos. Você

precisa muito delas. Todos
nós precisamos. Pense
nisso.

Jogadores e Dirigentes convidam a
torcida para prestigiar suas equipes.

As mãos são as partes
do corpo mais atingidas por
acidentes no corte de cana.
Em seguida, vem os pés.
VEJA NO QUADRO

MÃOS A OBRA

Vamos mudar este quadro.
A começar pelas mãos.

Sem elas a vida fica muio
difícil.
Portanto, proteja-as com
a luta e com a cabeça,
prestando atenção no tra-
balho que faz.

ACIDENTES DO TRABALHO CON. E EXP. ALIMENTAR											
CLASSTY	TURMAS	ACTIV.	OLHOS	BRACOS	MãOS	PERNAS	FEs	TOTAL	PERCENT.	PERCENT.	PERCENT.
19	12	15	02	01	01	03	01	01	15		
20	19	12	01	01	01	02	02	03	12		
39	05	08	02	01	01	01	01	04	08		
40	03, 06, 09	07	01	01	01	01	01	03	21		
50	14, 21	06	01	01	01	01	01	06	02		
60	04	04	02	04	01	01	01	06	01		
70	10	03	01	01	01	01	01	03	09		
80	06, 11, 31	02	01	01	01	02	02	05	10		
90	18	01	01	01	01	01	01	04	08		
TOTAL ..	15	05	05	03	06	22	10	18	08	08	08

PARADA A TURMA IR QUE VERA MANTERIA A LIBERANCA: TIRAR O SEU MUNDO DE ACIDENTES

EN DUS MESES DE SUA FA.

Nesta atendendo
em Sei problema
chama Adulto mesmo
em qui ou out
outra c
da Em
faz alg
ameni
OB
DOEN
Dr.
vias aé
ge... S
infânc
atacar
dão er
amiga
OB
CA EN
Dr.

Luiza

Anna

Maria

Linguér

Dur

Empre

Luiza

Luiza

bem di

Os

pa, ele

85 e f

do an-

tos

antes;

morav

lá, agu

vem, fi

rou na

de abri

Ma

zenda

presa

diferen

</div

O assunto é: doenças respiratórias

Dr. João responde

Nesta época do ano, a maioria dos atendimentos de nossa Clínica Médica em Serrana, são de pacientes com problemas respiratórios. São as chamadas "doenças respiratórias".

Adultos ou crianças, a queixa é a mesma. É a época ruim do ano, quando em quase todas as casas sempre há um ou outro caso de gripe, resfriado ou outra complicações qualquer.

Em entrevista ao O Observador, Dr. João Carlos C. de Moraes, pediatra da Empresa fala sobre estas doenças e faz algumas recomendações para amenizar seus sintomas.

OBSERVADOR: O QUE SÃO DOENÇAS RESPIRATÓRIAS?

Dr. João: São doenças que atacam as vias aéreas superiores: nariz, faringe, laringe... São as doenças mais frequentes da infância, tanto pelo número de vezes que atacam quanto pelo número de crianças que têm em cada criança. São os resfriados, amigdalite, faringite, rinite...

OBSERVADOR: QUAL A DIFERENÇA ENTRE GRIPE E RESFRIADO?

Dr. João: Os resfriados são infecções

provocadas por vírus, sem presença de febre, com corrimento nasal, espirros. A gripe é uma doença infecciosa com catarral das vias respiratórias, febre, mal estar, dor de cabeça, as vezes diarreia e vômitos.

São doenças caontagiosas, isto é, pegam de pessoa para pessoa. Por isso, devemos evitar o contato de crianças com outros doentes.

OBSERVADOR: POR QUE AS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS OCORREM COM MAIS FREQUÊNCIA NA ÉPOCA FRIO DO ANO?

Dr. João: As doenças respiratórias ocorrem mais na época fria do ano porque no frio, as quedas bruscas de temperatura e baixa umidade do ar provocam alterações e baixa umidade do ar que facilitam o processo infeccioso.

OBSERVADOR: POR QUE AS CRIANÇAS SÃO AS MAIS ATINGIDAS?

Dr. João: Porque elas não tem ainda um sistema protetor totalmente desenvolvido. Por isso, "pegam" mais essas doenças. Além disso, a própria estrutura dos órgãos é mais delicada.

OBSERVADOR: QUais AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS?

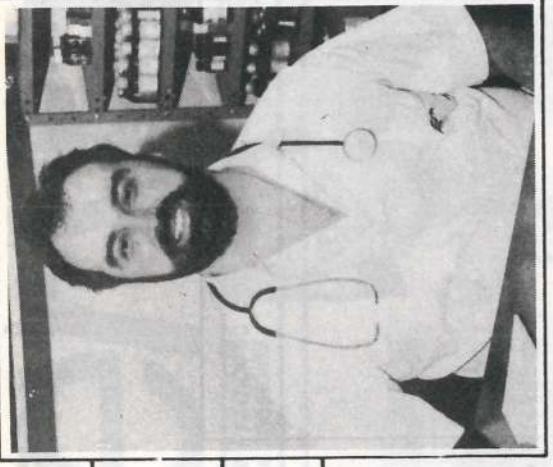
Dr. João: São as sinusites, aumento dos gânglios (linhas) com infecção altas, amigdalites. Mais difíceis são as pneumonias.

OBSERVADOR: COMO EVITAR "DOENÇAS"?

Dr. João: Para evitar "pegar" essas doenças, devemos evitar o contágio com pessoa doente. Especialmente as crianças pequenas não devem entrar em contato com doente.

Devemos evitar aglomerações de pessoas, especialmente no frio quando tem-se mais essa doença. Evitar mudanças bruscas de temperatura (sair de lugares quentes para frios, ou de frios para quentes). Por isso não devemos nos a gasalhar ou agasalar as crianças em excesso, mas sim o suficiente.

Aconselha-se também nesta época, colocar uma vasilha com água no quarto para melhorar a umidade do ar e dar mais conforto respiratório, principalmente às crianças. Recomenda-se também a ingestão de muito líquido (sucos, leite, chá, etc.) especialmente quando o resfriado ou a gripe já estiverem instaladas no organismo. É importante não abusar de exercícios físicos, porque o organismo já está debilitado pela doença e assim, ficará com menor resistência ainda.



OBSERVADOR: UMA GRIPE MAL TRATADA PODE VIRAR BRONquite?

Dr. João: As bronquites são outro grupo de doenças respiratórias. Embora tenham quadro parecido, a gripe não vira bronquite. É que no começo os sintomas são parecidos e, só depois com a evolução, sabe-se qual a doença. Bronquite é um nome dado a várias doenças e por isso, acabam criando confusão. Temos bronquite infecciosa, bronquite alérgica, bronquite química.

As bronquites infecciosas e químicas são tratadas e não costumam repetir. Já as bronquites alérgicas costumam repetir várias vezes, dando crises.

Santo Antonio uniu muita gente na Empresa

Continuamos apresentando os casais que se conheceram na Empresa e continuam trabalhando. Eles contam como tudo começou relembrando os encontros felizes que culminaram com o casamento.



Maria Luisa e Marcos; quatro meses de namoro e ninguém sabia.

Durante uns quatro meses ninguém na Empresa percebeu que Marcos e Maria Luisa estavam namorando. Só mesmo Anna Stella, colega de serviço de Maria Luisa, sabia do romance. Foi um começo bem discreto.

Os dois eram recém chegados na Carapina, ele veio em agosto, ela em outubro de 85 e foi numa festa de funcionários, no fim do ano que os olhares se cruzaram mais profundamente. Depois passaram a ficar juntos no almoço. E que se ele almoçava antes; ao invés de ir para a República onde morava com outros agrônominos, ficava por lá, aguardando-a. Conversa vai, conversa vem, foram se conhecendo e a amizade virou namoro e acabou em casamento em 16 de abril de 88,

Marcos e **Maria Luisa** moram na Fazenda da Pedra, trabalhar na mesma Empresa não lhes traz dificuldade. São áreas diferentes. Ela é Analista de Recursos Humanos e ele é Engenheiro Agrônomo.



Marlene, também funcionária, que faziam a maior torcida. Praticamente começamos a namorar no dia de Santo Antônio", disse **Neide**. Foi certamente sob a proteção do Santo que o namoro se firmou e um ano depois, em 23 de novembro de 85 se casaram.

Trabalhando em áreas diferentes, os dois saem cedo de casa, e se encontram à tarde para curtirem juntos a filhinha Mariane, que em março completou dois anos.

José Aparecido

Zequinha como é tratado na família, não trabalhava, mas não interfere e até reconhece que isto os ajuda.

Neide, sempre sorridente, diz que ela e o "Bem" (é assim que o chama) vivem uma vida maravilhosa. São quase cinco anos de muita felicidade, disse **Marli** e

Neide e José Aparecido: quase cinco anos de muita felicidade

A história de **Maria Neide M. Capitelli**, Auxiliar/Cont.Serviço Social e **José Aparecido Capitelli**, Líder Frente Mecanização Agrícola, começaram em junho de 84, quando ele gastou uma boa grana na barraca da maçã, na quermeesse da Igreja, onde **Neide** estava trabalhando. Mas, em seguida na Fazenda da Pedra que ela lhe deu moral e a paquera virou namoro, para alegria das irmãs **Marli** e



Eleusa e Valter ainda em lua de mel.

, Todos Pense

lhã, no pe que impeã. idam a pes.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

